

Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência:
Novembro de 2010

Oferta Interna de Energia

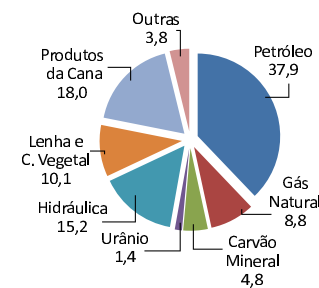
Os números de consumo de energia de novembro mostram a continuidade do aquecimento da demanda interna por bens e serviços no ano de 2010. No acumulado do ano, os indicadores mostram que a Oferta Interna de Energia (OIE) – energia necessária para movimentar a economia do Brasil – cresceu 9,85% em relação a igual período de 2009, taxa menor do que a verificada até outubro (10,5%). É de se esperar que a taxa recue um pouco mais no fechamento do ano, em razão de uma maior base de comparação com o mês de dezembro de 2009.

A versão tendencial da OIE para o exercício de 2010, por fonte, é mostrada no gráfico abaixo. As atuais estimativas mantêm as previsões verificadas até outubro, com a taxa de crescimento da OIE ficando próxima de 9,8%. A participação das fontes renováveis na OIE deve recuar um pouco mais de 1 ponto percentual em relação a 2009, em razão do elevado aumento na geração de eletricidade por combustíveis fósseis e redução relativa na geração por usinas hidrelétricas, além de menor crescimento relativo na oferta de produtos da cana e no consumo de biomassa energética na indústria de celulose.

Fica mantida a previsão de crescimento entre 9,5% e 10% para a demanda total de energia de 2010

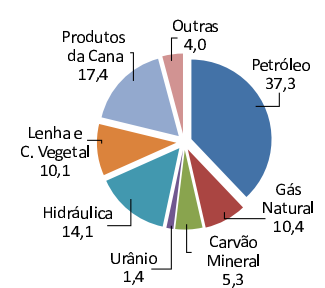
O Produto Interno Bruto de 2010 deve apresentar taxa menor do que a esperada para a energia. É previsível que o maior desempenho relativo de setores intensivos em energia e de baixo valor agregado proporcione situação inversa da ocorrida em 2009, em que a OIE teve recuo de 3,5% e o PIB teve recuo de apenas 0,6%. As atuais previsões do governo para uma taxa de crescimento do PIB entre 7,2 e 7,5% confirmam tal previsão.

OIE 2009 (%)

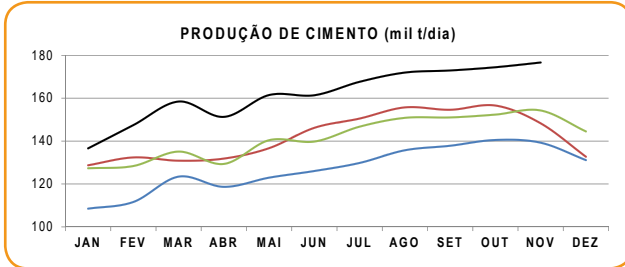
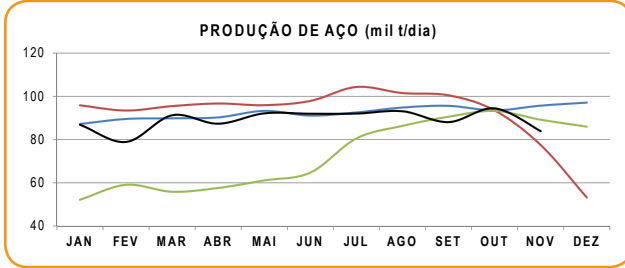
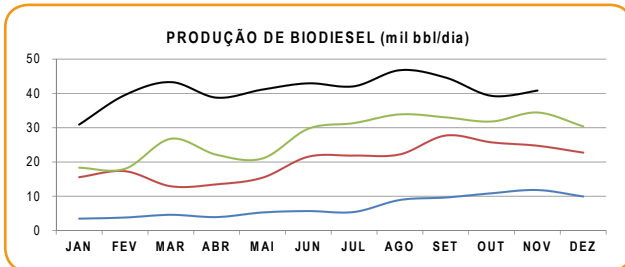
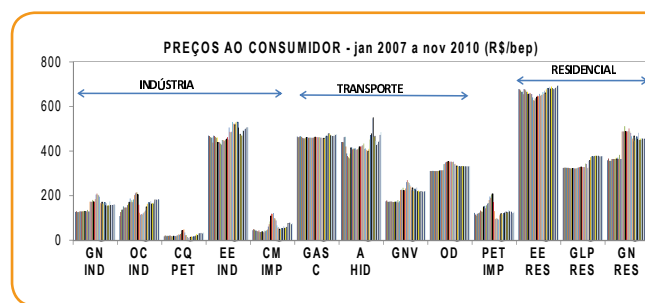
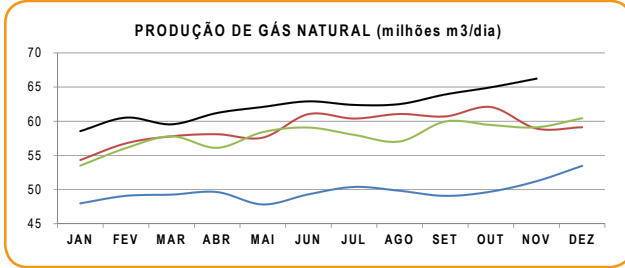
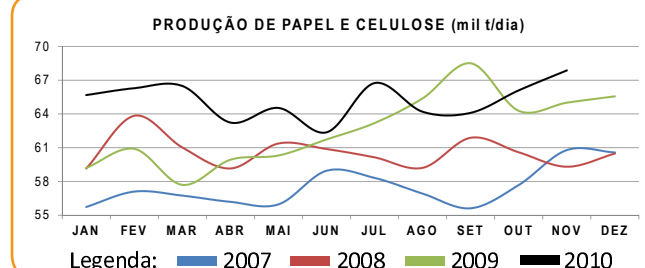
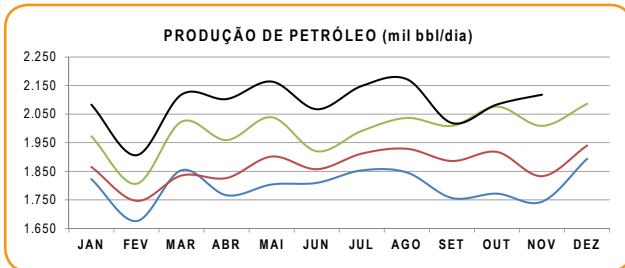


243,7 milhões tep
47,2% renováveis

OIE Tendência 2010 (%)



267,5 milhões tep
45,6% renováveis



Atenção: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas, capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil.

Demanda total gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobras. Os dados mensais divulgados na imprensa e no site da ANP não consideram o Consumo Próprio e Vendas Diretas da Petrobras, cujo volume representa cerca de 20% do consumo total de derivados.

Destques de Janeiro a Novembro de 2010

Produção de aço cresce 24%

Produtos de exportação, como aço, pelotas e minério de ferro, continuam mantendo recuperação no acumulado do ano de 2010, em relação a igual período de 2009. A produção de aço cresceu 24% (27,6% até outubro), a exportação de pelotas cresceu 81% (84% até outubro) e a exportação de minério de ferro cresceu 16,1%

(14,4% até outubro).

A geração hidráulica vem reduzindo o ritmo de crescimento nos últimos meses, apresentando taxa de 2,4% no acumulado do ano. Note-se que no acumulado até outubro a taxa estava em 5% (exclusive importação líquida).

Geração hidráulica cresce 2,4%

O consumo aparente de derivados de petróleo no acumulado do ano manteve alta taxa de crescimento, de 8,6% (8,8% até outubro). A gasolina C apresenta a maior taxa de crescimento, de 15,6% (15,8% até outubro). O consumo de diesel (inclusive biodiesel) cresceu 8,2% no mesmo período (8,3% até outubro). O gás natural manteve ritmo acelerado de crescimento do consumo, de 29,2% (27,1% até outubro), tendo

na venda para geração elétrica a maior taxa, de 177%. A venda de gás para a indústria continuou em forte alta, acumulando no ano taxa de 23,1% (23,9% até outubro).

O consumo de energia do transporte rodoviário - Gcdo OTTO (gasolina+etanol+gás natural) -, continuou com taxa decrescente, mas ainda expressiva, acumulando no ano aumento de 5,26% (5,3% até outubro).

O consumo de eletricidade apresentou alta de 8,1% no acumulado do ano (8,5% até outubro). O consumo industrial ficou com a maior taxa, de 11% (11,5% até outubro); seguido do consumo residencial, com 6,5% (6,8% até outubro) e do consumo comercial, com 6,2% de crescimento (6,7% até outubro).

Consumo de eletricidade cresce 8,1%

A produção de biodiesel atingiu o montante de 41 mil bbl/dia no acumulado do ano, contra 27 mil bbl/dia em igual período de 2009 – crescimento de 49,5%.

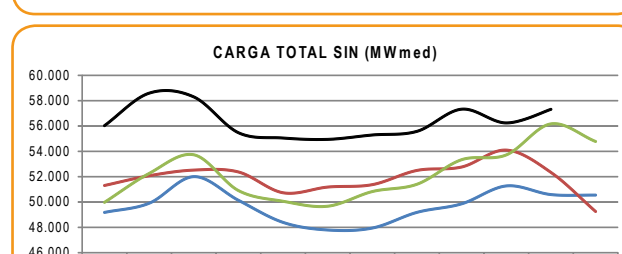
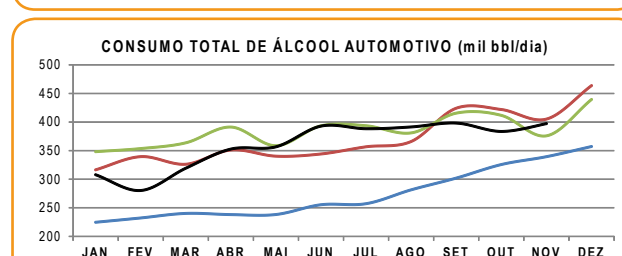
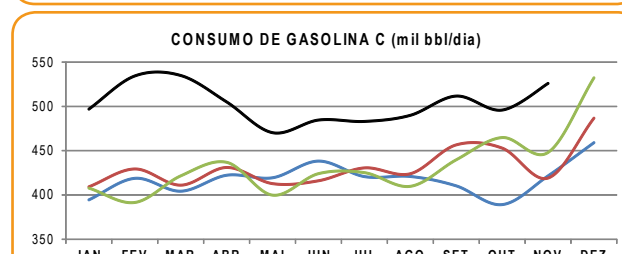
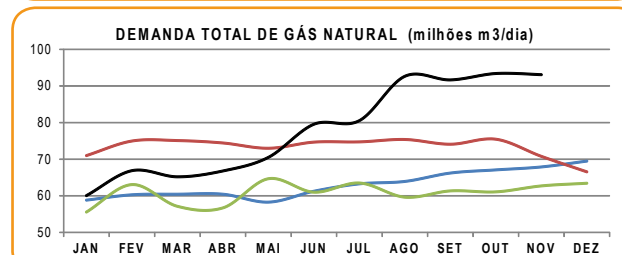
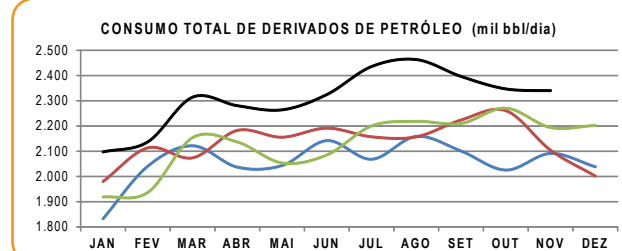
Produção de biodiesel cresce 50%

A indústria de cimento continua com ritmo acelerado de recuperação, apresentando 14,4% de crescimento na produção acumulada do ano, a mesma taxa verificada até outubro. A produção de celulose, que não sofreu grande impacto na crise mundial, segue com taxas sustentáveis de crescimento, de 4,5% no acumulado do ano.

Em novembro, o preço de importação de petróleo ficou em US\$ 85 o barril, valor bem superior ao menor preço – pós-crise - verificado em fevereiro de 2009, de US\$ 47/bbl, mas ainda inferior ao maior valor verificado em julho de 2008, de US\$ 141/bbl. No mesmo mês, o preço do carvão mineral importado ficou em US\$ 189 a tonelada, valor ainda inferior ao maior valor verificado em janeiro de 2009, de US\$ 223/t, porém bem superior ao preço de janeiro de 2008, de US\$ 89/t.

ESPECIFICAÇÃO	NOVEMBRO					
	NO MÊS			ACUMULADO ANO		
	2010	2009	% 10/09	2010	2009	% 10/09
PETRÓLEO						
PRODUÇÃO - inclui xisto e LGN (mil bbl/dia)	2.118	2.009	5,4	2.091	1.988	5,2
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	85	78	9,0	81	62	30,9
DERIVADOS DE PETRÓLEO						
CONSUMO TOTAL (mil bbl/dia)	2.340	2.194	6,7	2.311	2.127	8,6
CONSUMO DE DIESEL - inclui biodiesel (mil bbl/dia)	903	845	7,0	867	802	8,2
CONSUMO DE GASOLINA C (mil bbl/dia)	509	448	13,6	492	426	15,6
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	1,98	1,98	0,2	1,99	2,04	-2,7
PREÇO AO CONSUMIDOR DE GASOLINA C (R\$/l)	2,58	2,54	1,8	2,57	2,50	2,7
PREÇO AO CONSUMIDOR DE GLP (R\$/13 kg)	38,3	38,2	0,3	38,4	35,4	8,5
GÁS NATURAL						
PRODUÇÃO (milhões m³/dia)	66,2	59,1	12,0	62,3	57,7	7,9
IMPORTAÇÃO (milhões m³/dia)	43,9	23,7	85,2	34,6	24,3	42,4
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (milhões m³/dia)	17,1	20,1	-15,2	18,6	21,4	-13,2
DEMANDA TOTAL (milhões m³/dia)	93,1	62,7	48,4	78,3	60,6	29,2
CONSUMO INDUSTRIAL (milhões m³/dia)	37,2	32,3	15,2	35,4	28,8	23,1
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (milhões m³/dia)	31,6	2,2	1310,7	15,4	5,6	177,4
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) - faixa de consumo de 20 mil m³/dia	16,4	17,2	-4,6	16,1	16,2	-0,9
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	22,8	23,3	-2,2	22,2	21,6	2,6
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	47,2	47,1	0,2	45,9	41,8	9,8
ELETRICIDADE						
CARGA DO SIN (MWmed)	57.319	56.171	2,0	56.379	52.006	8,4
CARGA DO SIN - SE/CO (MWmed)	35.179	34.901	0,8	34.791	32.011	8,7
CARGA DO SIN - SUL (MWmed)	9.619	9.348	2,9	9.362	8.754	6,9
CARGA DO SIN - NORDESTE (MWmed)	8.573	8.230	4,2	8.337	7.619	9,4
CARGA DO SIN - NORTE (MWmed)	3.948	3.692	6,9	3.897	3.623	7,6
CONSUMO TOTAL (TWh) (a)	35,4	34,1	3,8	382,9	354,2	8,1
CONSUMO RESIDENCIAL (TWh)	9,0	8,6	3,8	97,9	91,9	6,5
CONSUMO INDUSTRIAL (TWh)	15,7	14,8	6,2	168,3	151,6	11,0
CONSUMO COMERCIAL (TWh)	5,8	5,8	0,7	62,8	59,2	6,2
CONSUMO OUTROS SETORES (TWh)	4,9	4,8	0,5	53,9	51,6	4,6
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	306	551	-44,5	5.079	3.276	55,0
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	421	413	1,9	415	403	3,2
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	371	364	2,0	363	357	1,8
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	307	321	-4,3	297	311	-4,5
ETANOL E BIODIESEL						
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (mil bbl/dia)	41	34	18,5	41	27	49,5
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (mil bbl/dia)	397	376	5,7	361	381	-5,1
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (mil bbl/dia)	25	41	-38,1	31	60	-47,7
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	1,75	1,69	3,3	1,69	1,52	11,7
CARVÃO MINERAL						
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE A CARVÃO (GWh)	968	529	83,0	7.039	6.016	17,0
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$/t FOB)	188,9	129,0	46,5	164,3	148,8	10,4
ENERGIA NUCLEAR						
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	434	1.179	-63,1	1.203	1.057	13,8
SETORES INDUSTRIAIS						
PRODUÇÃO FÍSICA DE AÇO (mil t/dia)	84	89	-6,0	89	72	24,0
PRODUÇÃO FÍSICA DE ALUMÍNIO (mil t/dia)	4,2	4,1	2,2	4,2	4,2	1,2
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (mil t/dia)	851	691	23,2	761	655	16,1
EXPORTAÇÃO DE PELotas (mil t/dia)	169	106	59,8	145	80	81,1
PRODUÇÃO FÍSICA DE CIMENTO (mil t/dia)	177	154	14,5	162	142	14,4
PRODUÇÃO DE PAPEL (mil t/dia)	27,2	26,4	3,0	26,8	25,5	4,7
PRODUÇÃO DE CELULOSE (mil t/dia)	40,6	38,6	5,4	38,5	36,8	4,5
PRODUÇÃO FÍSICA DE AÇÚCAR (mil t/dia)	107	127	-15,7	109	95	14,7
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (mil t/dia)	104	83	25,5	75	66	14,1

(a) não inclui autoprodutor clássico (cativo)



Legenda: 2007 2008 2009 2010